

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

07 DE AGOSTO
DE 1891

ESTADO DA PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA
ANNO II CAPITAL Mez. . . . 15000 Amo. . . . 10500 Folha avulsa 60 rs.

Sexta-feira, 7 de Agosto de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO SUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA
ESTADOS E SEMESTRE 70000 INTERIOR 1 Ano 135000 Edições, Unha 100 rs.

N.º 305

ACTOS OFICIAIS



Governo do Estado

DECRETO N.º 63

Venâncio Neiva, Governador do Estado da Paraíba, tendendo ao que requer o cidadão João Teixeira de Vasconcelos e, de acordo com a informação prestada a respeito pelo Tesouro do mesmo Estado, decreta:

Artigo Único—Ficam isentos por tempo de dois anos a contar da presente data, do direitos estaduais e municipais que existem e forem criados, o edifício e machinismos relativos a uma fábrica a vapor que o cidadão João Teixeira de Vasconcelos proponde fundar nesta capital para a manipulação de sumo principalmente da produção deste Estado, pelo sistema mais aperfeiçoado e a uma outra annexa para o fabrico de charutos segundo o modelo das melhores marcas existentes no Estado da Bahia, ficando as referidas fábricas igualmente isentas durante aquele período dos direitos de industria e profissão e sobre pechôir e favas revogadas as disposições em contrárias.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em 17 de Julho de 1891, 3º da República dos Estados Unidos do Brasil.—Venâncio Neiva.

ESTADO DA PARAHYBA

Parahyba do Norte

VIII

No seu artigo XII o Parahyba que tão frictivo copia tem dado de si, levantando, sob a capa do interesse público, injustas e infundadas acusações à Administração do ilustre Dr. Venâncio Neiva, emmaranhando-se em desalinhavadas considerações sobre a secca sem aduzir facto algum digno de reparo. A sua veia inventiva exgotou-se um instante: foi mestor que elle recorresse ao manancial inexgotável em que bela as suas arguições—o ódio e o despeito que o avassallão e que lhe tirão a consciência de espectáculo tristíssimo em que está se dando diariamente, exposto ao público como um patrâmento vulgar—para que no artigo seguinte nos pudesse proporcionar enjeto de pulverizarmos mais uma falsidade que excede as demais em cynismo e inopia.

Diz, com efeito, o articulista—que justamente no momento em que os armazens dos Srs. Cahn Frères & C. estavão atopados de couros, de algodão e assucar, o Sr. Joaquim Castro estava com grande porção de algodão, tudo por despachar e haver sido comprado levando-se 800 mil contas 5% sobre a assucar e o algodão e 700 rs. sobre cada couro, o Governador da Paraíba, por um decreto, declarou extinto aqueles impostos, de modo que todos aqueles genacos fôrão embarcados livres de direitos.

E mais adiante—que o Dr. Venâncio Neiva, no seu orçamento que fez público pouco depois, restabeleceu aquele imposto, porque a essa Cahn Frères fôr menos amavel do que se contava, cassou sol futeis pretestos uma concessão que tinham aqueles senhores para a montagem de uma fábrica de tecidos.—O grypho é nosso.

Não sabemos o que mais admirar nestas palavras, se o despedir com que se sacrifica a verdade de factos públicos e que consta de documentos oficiais, se a habilidade sanguínea com que se procura desvirtuar as intenções de um homem honrado, efeito da convicção em que parece estar o articulista de que civismo,

consciencia, dignidade, tudo devem ser imputado antes o prazer ineffável de uma pista! Isto nos faz lembrar aquelle honrado cidadão, que o articulista tão bem conhece, que aconselhava ao governador da Paraíba como princípio administrativo altamente moralizador, a contemporização com os ladões... conselho que lhe fechou as portas do palacio!

O Dr. Venâncio Neiva foi investido do governo do Estado em 6 de Dezembro de 1889. No começo do anno seguinte, elaborando a lei do orçamento, redação a 2 1/2%, o imposto evidentemente excessivo de 5% (fora adicionaes) sobre o algodão e o as-

sucar. Venâncio Neiva para resguardar tão escandalosa concessão.

Este privilegio não foi transferido ao Sr. Joaquim Castro, como impudicamente afirma o articulista; o honrado comerciante a que se refere iniciou a fundação de uma fábrica de tecidos sem monopólio nem contratos com o governo; no mesmo tempo que elle o Sr. conselheiro Mayrink mandou construir uma outra. Esta é a verdade, que o nosso contendor conhece perfeitamente, mas que a industria esconde para satisfazer as exigências de sua industria—a intriga e a maldade.

No art. V. da segunda série o nosso adversário, obedecendo ao sistema adaptado de afirmar os factos obstinadamente sem argumentos nem provas, reproduz a mesma história que imaginou para ocultar os verdadeiros motivos da exoneração do Sr. Caetano, o homem cujos inquestionáveis direitos a representação da Paraíba os paraibanos e todo o sul do país estavam admirados de não ver traduzidos em facto. Isso aliás é expediente invarivelmente seguido em todas as respostas com que tem actuado a nossa contestação; e a razão é que o articulista, que acreditaria poder impunemente venter a sua bolha sente-se desorientado ao ver que lhe saíram ao encontro na tarefa odiosa que lhe levava por diante.

Aíra-se ele novamente contra a repartição dos corretos, que está só a inteligente direcção do maior (comandante da 2.ª seção de reserva da capital), Dulcicio Cezar.

Já o dissemos, esta repartição tem sido empurrado, com louvável solicitude, em corresponder a todas as exigências do serviço publico. Alguns factos alli ocorridos, possíveis em todos os estabelecimentos congeñares, não prejudicam por certo os creditos da administração, sempre a tomar as mais energicas e promptas providencias. Estes factos poderiam lembrar a subtração de uma carta com valor, daquela dirigida para Socrates de Farias Castro, na villa de S. João; mas isto é o caso que nos vamos apurar perante o director geral dos correios, e para cujo esclarecimento muito nos poderia auxiliar o articulista, ouvindo o seu informante sobre os negócios do correio da Paraíba.

Reitere-se nosso contendor ao artigo que no *Notícias* embriou o Sr. João Coelho, o homem cujos inquestionáveis direitos... o leitor já sabe o resto; e não percebe que uma interrupção de tal jaz significa apenas o desespero produzido pela impossibilidade de destruir a verdade impossível pela consciencia.

Falla-se ainda na rescisão, sob futeis pretextos, do privilegio concedido a Cahn Frères para a fundação de uma fábrica de tecidos. Arvora-se um erro administrativo, mais do que isto, em manifestação de um despeito inconfessável, um acto que importou assignado beneficio à Paraíba, um acto que, se quizessemos retaliar diríamos que frustrou uma grossa bandalheira para a qual talvez tenha concorrido directamente o articulista com os seus conselhos e sugestões.

A assembleia provincial autorisou o presidente da província a contratar com aquelle dos individuos cujos nomes indicou, que maiores vantagens oferecesse a fundação do fabricas de tecidos, garantindo-se ao concessionario um privilegio por vinte annos e isenção por um prazo razoável dos impostos sobre a matéria prima.

Por força dessa autorização legal fêz-se o contrato com um dos individuos. Tendo este contrato caducado, o que fizeste presidente?

Concedeu o privilegio, em virtude da mesma lei a Cahn Frères C., sob as seguintes condições: 1.º isenção detidos os impostos provinciais e municipais, não sómente sobre a matéria prima, conforme a autorização legal, mas sobre todos os machinismos, edifícios das fabricas e produtos já manufacturados; 2.º isenção, não por um prazo razoável dentro do privilegio, como determinava a lei, mas por todos os vinte annos do contrato; 3.º (o esta é original) obrigava-se por parte da província do manta com cada fábrica 25 orphelins como trabalhadores gratuitos! Foram estes os futeis pretextos de que se serviu o

nos mais largamente com elles. Faremos apena o recordar que o mesmo instrumento intitulado de Constituição dos Brasileiros deriva daq' destas tribus deu as suas piores confusões na literatura etnologica, pois muitas outras tribus absolutamente diferentes destas, como os Pataxós de Mato-Grosso os Catigangs do Paraná e Rio Grande, são igualmente denominadas assim. Não se pôde insistir bastante que as tres tribus nómadas nem linguistica nem ethnologicamente tem ligação entre si.

Os Gés, infelizmente, ainda povoando estadias, formam quasi a família das povos do Brasil mais interessante para a ethnologia, a unica cuja cultura se pode acompanhar nos diferentes estagios. Assim vemos os Gés mais orientais permanecendo nas formas inímas da vida social, rudes caçadores, sem cultura alguma, ignorantes do fabrico da roupa, da facção, da cerceagem, da casa permanente, da navegação e do uso da rede para dormir. Estas circunstancias tão primitivas mostram ainda hoje os Botocudos por maniera tipica.

Em estagio um tanto mais elevado mostram-se a SE. delle os Cambas ou *Cingang* do Estado do Paraná. Entre elles já a agricultura faz progressos consideráveis, bem como o trabalho de lenha, ainda mais a arte de tecer, em que conseguem produzir produtos toscos.

Os Gés centrais, representados pelas grandes nações dos *Caypos* e *Chavantes*, mostram já grande cultura bem considerável, que se patenteia no modo exelente na perfeição de seu trabalho manual, na constituição tribal severa, na lingua bem elaborada.

Finalmente acima de todos estão os Suyás, descendentes pela mitadura da Xingu, os quais, todavia, já têm tomado muitas costums dos povos vizinhos. N'elles se encontra agricultura relativamente muito desenvolvida, corografia, arte de tecer, construção segura de casas e canoas. Também tomaram o uso das redas, sem entretanto abandonar o velho costume de dormir no chão ou em girâus. Abstraiendo destes últimos que em sua cultura oferecem quadro inteiramente original, são comparáveis a todas tribus gés, em contraste com os outros grupos principaes as seguintes feições:

1.º Falta de redas.
2.º Pouco desenvolvimento da navegação. Em vez de canoas, empregam-se balizas em caso de necessidade.

3.º Os ornamentos nacionaes peculiares, que consistem em grandes batôques de madeira leve em forma de disco, ou em robes de folha de palmeira trazido nos labios e orelhas furadas. Achao-se em sua forma clásica entre os Botocudos e Suyás, menos comumente entre as tribus Cayapos e os Xavantes.

Igualmente características são as armas dos Gés. Encontram-se sempre duas espécies de flechas: uma, com ponta de madeira dentada de um lado, outra com uma face fosiforme de taquara.

Adiós disso ao menos as tribus mais adiantadas, usão de massas longas, compridas, de pegar com duas mãos, as quais nos Gés primitivos como os Botocudos são substituidas por simples cacetos. A cultura dos Gés move-se de oeste para este em marcha ascendente. Podemos assim considerar como sua patria originaria os lugares em que seus membros aparecem nos estagios inímos de desenvolvimento, isto é, as malhas da cordilheira martinha, do Brasil até as proximidades do rio S. Francisco.

DIA PAULO EHRENREICH.
(Continua)

SCIENCIAS

OS INDIOS DO BRASIL

V

Os Gés.—Origem do nome, dado por Martinus.—Caracteres gerais do grupo.—Sua importância excepcional.—Sua cultura primitiva e suas migrações.—Os Pré-Gés, divididos em dois grupos, um do Norte e outro do Sul.—O grupo do Sul.

Sua língua mostra tais prouzas consonâncias com os idiomas que por ora devemos considerá-los juma família separada.

Como na vida dos povos do Brasil representam apenas papel subordinado, não precisamos de ocupar-

DIA PAULO EHRENREICH.
(Continua)

Caixa Económica

Dia 6.	Entrada de depósito	160300
Ratirada	*	205000
Sahido da Thesouraria		
de Fazenda		1403000

OS NEWS

O LIVRO DOS SNOBS

POR
W. H. THACKERAY

CAPITULO V

O QUE OS SNOBS ADMIRAM

Em grande dia o 3 de Agosto no Estado do Parahyba do Norte. E o do corrente anno transcorreu num festivo Niagara de das celebrações e de solemnidades, enthusiasmos cívicos e expansões religiosas, n'aquele estardalho da coesa retumbante e alegrante; anniversario natalício do fundador da República, prolongação da lei básica do Estado, dia do N. S. das Neves, n'onto dos militares, passeata dos caixeiros,—um torbellino!

O斯 infelizmente, ainda povoando estadias, formam quasi a família das povos do Brasil mais interessante para a ethnologia, a unica cuja cultura se pode acompanhar nos diferentes estagios. Assim vemos os Gés mais orientais permanecendo nas formas inímas da vida social, rudes caçadores, sem cultura alguma, ignorantes do fabrico da roupa, da facção, da cerceagem, da casa permanente, da navegação e do uso da rede para dormir. Estas circunstancias tão primitivas mostram ainda hoje os Botocudos por maniera tipica.

A tarde em brilhante prousto de encanças vestidas a capricho, prestando uns abracadabrant charola de ricos estojos, percorreu as ruas principais da cidade, ao estragar das girandas, realizando uma parte do que no mais gongorito estyo anniversario.

A classe dirigida mostrou achar-se em condições de eclipsar as mais, o proprio bello sexo, cuja *nude* estava muito a quem do seu prestigio, e se julgar pelo indiferentismo das exmas. a este respeito.

Sem um centí, porém, os militares nos surpreenderam com um trophéu de armas, quo, com licença do comércio, esteve na altura da supradicta charola.

A illuminação a copinhos esteve deslumbrante.

Muitos esforços dos dignos officiaes do 27; mas Arlequin teve a recompensa de sua actividade na honra que deu ao *astron* em se demorar alguns minutos no pavilhão, em que a gente militar oncentou os circunstantes.

Ahi notamos as seguintes toilettes: 1º Saia rola erme, com palmes cér de rosa, barra e corpate verde-canna, chapéu com pluma rubra, rosa amarela. Entre parenthesis: um fluminense, exímio sonatista, fascinou-se pelos brillantes olhos negros e pelas madeixas ainda mais negras que dividiam a sua fronte.

2º Quasi ideotico, um *pantalon* do 1º, barra e casaco pardo, rosa encarnada; olhos amarelados, sorriso da flor.

3º vestido obscuro, guardanapo preta, gorro e pluma da mesma cor.

Nas aluadas:

4º O grupo azul celeste, offuscando todas as luzes com umas eletricas sciüllas de olhar captivante.

5º Elamme creme de listas azues e rosaeas.

6º Elegantissimo vestido cér de palha, chapéu de pluma azul celeste, residente a algumas leguas da cidade (Um quanto anista do direito indo sei porque me anda abstracto e contemplativo.)

Etc. etc. etc. Que seria obra de muitos volumes a descrição minuciosa de todos os astres da noite de 5,—uma via factea, onde o mais poderoso telescópio não descobriria todas as maravilhas.

Metade, quando menos as tribus mais adiantadas, usão de massas longas, compridas, de pegar com duas mãos, as quais nos Gés primitivos como os Botocudos são substituidas por simples cacetos. A cultura dos Gés move-se de oeste para este em marcha ascendente. Podemos assim considerar como sua patria originaria os lugares em que seus membros aparecem nos estagios inímos de desenvolvimento, isto é, as malhas da cordilheira martinha, do Brasil até as proximidades do Rio S. Francisco.

Adiós disso ao menos as tribus mais adiantadas, usão de massas longas, compridas, de pegar com duas mãos, as quais nos Gés primitivos como os Botocudos são substituidas por simples cacetos. A cultura dos Gés move-se de oeste para este em marcha ascendente. Podemos assim considerar como sua patria originaria os lugares em que seus membros aparecem nos estagios inímos de desenvolvimento, isto é, as malhas da cordilheira martinha, do Brasil até as proximidades do Rio S. Francisco.

DIA PAULO EHRENREICH.
(Continua)

P. S.

Un dos poetas da terra Fez demorada estação, Preso de uns olhos catártis, Durante toda a fumegão... Por um triz o nosso vato Não crucei raizes, tanto Foi o poderoso encanto Daquelle doce atração.

R.

Olhae me pouco para aquella grande casa que ali está, no meio do square.

(Continua)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO "Estado da Parahyba"

RIO, 6.
Os bancos adoptarão a taxa de 15 3/4 sem tomadores. Não houve negociação em papel particular.

RECIFE, 6.

Adoptada a taxa de 15 3/4 sem tomadores. Não houve negociação em papel particular.

LISBOA, 6.

Por causa de ter a Companhia do gaz elevado o preço do serviço, a população percebe exaltadas as ruas da Cidade, chega das lojas a fechar.

A cavalaria efectuou 500 prisões.

O Governo está decidido a tomar medidas encrigas.

GAZETILHA

Promulgação da Constituição

Ao terminarmos hontem a notícia sob a epígrafe acima, prometemos circunstancialmente nos excusar da importante sessão em que foi promulgada a nossa constituição.

No momento, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

os logares do vasto salão onde fu-

cioneu o Congresso, depois da leitura

do Decreto e das competentes assi-

gurações, oriundas, naturalmen-

te, da justiça feita pelo que não

querem ser (Apóiaos).

V. Ex. tem o que nem todos tem:

V. Ex. tem a consciência de seus

actos, que é mais que o que se vê

no exterior.

N. S. D. N. S. Nossa

Senhora, sentimos pa-

ndo-se trairiz a maior satisfação

no semblante dos distincts Senhoras

e ilustres cavalheiros que enchião

CARIMBOS DE BORRACHA

ESTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

ELIXIR ANTI-FEBRIL

—Cardoso—

Este medicamento aplicado nas febres, ainda as mais perigosas, e nas variolas, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados!

O «Diário de Pernambuco» —publica diariamente atestados de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas colunas que encontrará verdades incontestáveis.

Depósito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, na cidade do Recife, rua Estreita do Rosário n.º 17.

Na Parahyba, vende-se na farmacia de Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

NECTANDRA AMARA

REMÉDIO PAULISTA

DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-CHÍMICO

Aprovada e autorizada a venda pela inspeção geral de higiene e premiada nas duas exposições que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Pariz em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atónicas e todas as malas e férmitades do estomago.

O também remédio prompto e eficaz para a cura radical das diarréias, dysenterias e todos os desarranjos intestinais.

Os atestados em segredo são documentos valiosíssimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clínicos d'esta capital:

Agnello Cândido Lins Filho, Doutor em Medicina —pela Faculdade da Bahia, etc.

Atesto sob sé de meu grá. que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a douzentes de dyspepsia, que encontram nesses melhorias para seus sofrimentos, continuão a uzá-los. —Parahyba 22 de Agosto de 1890. —Agnello Fialho.

Atesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetência, e delas tenho tirado proveito em minha clínica civil. —Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890. —Eugenio Toscano de Brito —Dr. em Medicina.

Flávio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Atesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias do aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flávio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

Vende-se já este novo e extraordinário medicamento em todas as farmacias e drogarias deste Estado e na agencia dos fabricantes Pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

ALLIVIO AOS ASTHMATICOS

Os pós anti-asthmaticos, «Gambier» e de «Clery» calmão imediatamente os accessos da asthma, e previne a volta d'estes, usando-se (em fumigações) logo que os doentes se precipitam ameaçados do mal.

Vende-se na Drograria de Antonio Rabello.
36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

PARAHYBA

ATTENÇÃO

LOJAS DAS EMPANADAS
51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um magnifico sortimento de surals de seda, bem como um variadíssimo sortimento de voilines para 240 rs. o covado e muitos outros artigos de novidade.

LOJA DAS EMPANADAS
51 - RUA MACIEL PINHEIRO - 51

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pele, crysipela, dartigues ou empingens, beri-beri, antraz e on carbunculos, canecos venenosos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhœa chronicas, boubôes, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o público.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatico, e especialmente nas ulceras de mão character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoreamento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Uma frasco 35,

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: e diversas formas das doenças chronicas: os disenganados sofrimentos de utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venenosas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gótico, molestias de pele assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excelente depurativo do sangue, ao passo que vai debilizando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Uma frasco 35

ELIXIR

DE

JURUBeba QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e dendé nervoso.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Uma frasco 35,

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta difluxos, tosse simples e convulsas, coqueluchos, constipações, bronchite, catarrho chronic., tisica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tive empregado o Xarope de Jaramacarú, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho a hepatiso pulmonar, laryngites, tosse rebeldes, coqueluchos e padecimentos de secessão urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo qual passei presente.

Uma frasco 25000,

Vinho tonico

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anæmia, menstruações difficis debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema ossoso e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por ahí.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacarú nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro aoantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, subtituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphate de cal, ferro e quina, é um excellento meio therapeutico em todas as cachexias, na escrofulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Uma frasco 35,

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhœa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhœa chronic a preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Uma frasco 10000,

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua das Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VAYER

José Francisco de Moura e nas principaes farmacias e drogarias.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CO. Lowell, Mass., EUA.

A venda nas principaes farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Principe do Março,
Rio de Janeiro.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua